



BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME COIMBRA

PROGRAMA DE ACÇÃO E ORÇAMENTO 2021



Programa de Acção para o ano 2021

O Programa de Acção do Banco Alimentar Contra a Fome – Coimbra para o ano de 2021 assenta fundamentalmente nos princípios de dádiva e partilha que definem o espírito orientador de todas as relações que se estabelecem entre os diferentes parceiros e intervenientes do Banco Alimentar.

O impacto social das medidas decretadas para conter a propagação da pandemia foi de uma dimensão inacreditável, colocando numa situação de pobreza muitos milhares de pessoas que nunca imaginaram ver-se nesta situação.

Hoje já são apoiadas pelo BACF Coimbra mais de 1700 pessoas que se vieram juntar às famílias que já recebiam apoio mensal. Esta situação só foi possível com os generosos donativos de particulares, empresas e Federação aos quais deixamos um agradecimento especial, e assim evitando situações de rutura social e de desespero.

O Banco Alimentar pretende ser um agente dinamizador do espírito de justiça e solidariedade contribuindo para que todas as pessoas possam ter acesso ao bem essencial que é a alimentação, independentemente da raça ou religião, sendo uma ponte entre a generosidade e a necessidade.

Assim, para além desta prioridade, que encontra mais um motor na Rede de Emergência Alimentar, procuraremos colmatar a possível impossibilidade de realização em 2021 das campanhas de recolha em supermercados com voluntários, procurando ideias inovadoras de abastecimento envolvendo diversos parceiros públicos e privados bem como a inextinguível ajuda da Federação e Entreatajuda.

A Comissão de abastecimento continuará a reforçar as fontes de abastecimento e potenciar a sua diversificação, quer em termos de origem, quer em termos de produtos, com um cuidado especial nos produtores agrícolas da região.

A Comissão de distribuição conseguiu, face ao anteriormente exposto, assegurar a distribuição mensal regular e a eventual o que tentará manter para 2021.



Quanto à Campanha Papel por Alimentos, conseguimos, desde Março deste ano, um novo acordo muito mais favorável para o “papel revista”, que nos proporcionou uma continuação desta iniciativa.

No entanto, o valor foi muito menor porque as instituições estiveram, como o próprio País em situação de confinamento, que conduziu à digitalização de muitos processos e redução do consumo de papel pelas empresas e consequente entrega para reciclagem, traduzindo-se numa quebra de 210 para 120 toneladas de papel.

Estamos confiantes que poderemos manter para 2021 esta situação e para tal estamos em contacto com todas as instituições e todos os angariadores de papel para podermos chegar novamente aos valores de 2019.

Para 2021, e dada a incerteza provocada pela pandemia, não vamos prever qualquer tipo de despesa em beneficiação das nossas instalações.

Vamos seguir com um código de boas práticas que garanta melhores condições de higiene e de garantia de qualidade de produtos fornecidos.

Prosseguiremos com uma nova aplicação informática, desenvolvida pela responsável da Comissão de Voluntários, para um mais eficaz controle e mobilização de voluntários que são a base de toda a nossa actividade.

Será mantida a divulgação do BACF-C em todos os sectores onde se possa aplicar o objectivo de promover o voluntariado, mais especificamente em Estabelecimentos de Ensino como Escolas, Universidades e Feiras de Voluntariado.

O orçamento para 2021 assenta em donativos de particulares, empresas e diversas entidades, reflectindo o importante impulso dado pela REA e a captação de novos doadores, enquadrando este programa de acção e aumentando cada vez mais a preocupação de assegurar a sustentabilidade e a saúde financeira do BACF-C.

ORÇAMENTO

Para o próximo ano, e dada a incerteza, teremos mais uma vez de tentar conter a despesa e fazer diligências no sentido de conseguir aumentar de algum modo os proveitos.

O Orçamento para 2021 foi elaborado com base nos custos reais incorridos até ao final do mês de outubro de 2020, com a respectiva previsão para o final de ano.

Relativamente aos proveitos do ano de 2020, importa referir que foram significativamente inferiores aos que estavam previstos.

A rubrica que sofreu maior alteração, face ao orçamento apresentado, foi a de donativos de particulares uma vez que os valores normalmente utilizados nesta rubrica foram canalizados para donativos em género, devido à Pandemia e ao aumento de pedidos de ajuda da REA, a partir de Março.

O orçamento para 2021 ascende a 57.500 euros. Relativamente à receita, importa realçar a necessidade de incentivar o aumento na angariação de benfeitores ou de encontrar outras formas de financiamento para garantir um orçamento equilibrado. O pedido feito aos tribunais para que as multas judiciais revertessem a favor do BACF de Coimbra, teve algum êxito em 2020 e deverá ser reforçado em 2021.

A Direção propõe-se continuar no seu trabalho de análise das fontes de despesa e de receita com vista a minimizar as primeiras e encontrar novas alternativas entre as segundas.

Os valores apresentados na coluna referente à Projecção final do ano 2020, são isso mesmo, projecções.

A nossa previsão de valores a atingir em final de 2020 é a de chegarmos a um resultado negativo, para o qual contribuiu os factores referidos anteriormente.

Teremos por isso que afectar um valor estimado de 20 000 euros, que consta das reservas do Banco, para fazer face a este resultado.

Nesta altura de Pandemia que atravessamos podemos concluir que o BACF-C conseguiu manter-se equilibrado.

ORÇAMENTO 2021

Proveitos	Naturezas	Orçamento 2020	Proj. final do ano 2020	ORÇAMENTO 2021
7512	Don. Camaras Municipais	6 000	11 220	11 500
75511	Don. de particulares	22 000	896	16 500
75512	Don. de empresas	1 000	5 895	1 000
75513	Don. Federação	3 000	1 200	2 000
75514	Consignação 0,5% IRS	12 000	9 295	10 500
75515	Outros Don (Proc. Judiciais)	10 000	9 780	10 000
75522	Donativos de Bens e serviços	1 500	4 085	6 000
79	Prov.s e ganhos fin.	500	0	0
	TOTAL dos Proveitos	56 000	42 371	57 500
Custos				
62	Fornec. e serv. externos	10 000	9 157	10 000
63	Custos c/ pessoal	37 000	38 562	39 000
64	Amortiz. do exº	8 500	7 706	8 000
68	Outros gastos e perdas	500	363	500
69	Custos e Perdas extr.	0	0	0
	Total dos Custos	56 000	55 788	57 500



Luis Serpa Oliva

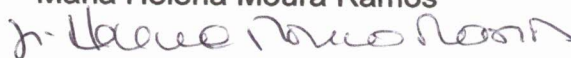


Maria do Carmo Serpa Oliva

Maria Leonor Portocarrero



Maria Helena Moura Ramos



Maria Teresa Archer de Carvalho

